



Resumo de Notícias

CANAL DE VOZ

**BrasilCenter**

Zero de Reajuste para os REPs

Para os "outros" 9,91%

Na única reunião realizada até agora com a BrasilCenter para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2016-2017, a empresa propõe o congelamento do piso em R\$ 880, ou seja, salário mínimo. Apesar da pauta ter sido entregue em fevereiro e a data base da categoria ser abril, eles tiveram este tempo todo para só agora, em maio, se dignarem a apresentar uma proposta para as reivindicações dos/as trabalhadores/as. Ou melhor somente para alguns, já que a proposta da empresa, além de ser de reajuste parcelado, também não contempla todos os trabalhadores/as da BrasilCenter.

**O Sinttel/ES já disse que NÃO aceita acordo nessas bases**

Proposta da BC é um escracho

PISO SALARIAL: Piso Salarial de R\$ 880,00 (permaneceria sem aumento)

Os empregados enquadrados no piso salarial receberiam a título de indenização um abono salarial no valor de R\$ 280,00

REAJUSTE SALARIAL: Para os empregados fora do piso salarial haveria reajuste de 9,91% em duas parcelas sobre os salários de 31/03/2016 sendo uma de 5% em maio de 2016 e o restante em novembro de 2016.

Os empregados elegíveis ao reajuste salarial TAMBÉM RECEBERIAM a título de indenização abono salarial de R\$ 280,00

Reajuste de Benefícios: PARA TODOS Tiquete Refeição, Auxílio Creche e Auxílio Educação Especial SERIAM REAJUSTADOS EM 9,91% , TAMBÉM, em duas parcelas sobre os valores de março/2016: 5% em maio e 5% novembro de 2016.

Demais itens do acordo permaneceriam inalterados.



Resumo de Notícias

2 - Canal de Voz nº 826- 24/05/2016

www.sinttel-es.org.br - Facebook: /Sinttel-ES

Proposta da BC desrespeita trabalhadores/as, discrimina-os e humilha a maioria

Por que uma pequena parte dos/as empregados teria direito a reajuste e a grande maioria não?

Essa pergunta é difícil de responder numa empresa como a BrasilCenter, do Grupo America Móvil (Claro, Net e Embratel), uma das gigantes das Telecomunicações no mundo e PATROCINADORA DAS OLIMPIADAS RIO 2016.

Além de não querer dar o Reajuste da Inflação (9,91%) - e aí nem se está falando em aumento, pois repor a inflação é devolver aos salários o seu poder de compra, - a empresa tem a desfaçatez de oferecer um abono de R\$ 280,00 (uma única vez) e que não incide nas férias, no 13º salário, na aposentadoria, em nada. É seco.

Benefícios

(Tiquete Refeição, Auxílio Creche e

Auxílio Educação Especial)
A empresa oferece o reajuste de 9,91%, mas quer parcelar em duas vezes: maio e novembro.

Ela também deixou claro que não pretende pagar nada retroativo a abril, mês da nossa data base.

UM ABUSO!

O Sinttel-ES, imediatamente, respondeu à empresa que não aceita a proposta e, também, avisou que estava a possibilidade de propor ação de dissídio na justiça, para garantir reajuste para todos.

Rapidamente a BrasilCenter marcou outra reunião para 31 de maio, e terá de trazer uma proposta digna para todos.



Patrocinadora Oficial

Dá pra imaginar de quanto seria esse patrocínio, que deixa os REPs sem reajuste salarial?

BrasilCenter é uma empresa do Grupo América Móvil

Criada em 1988 pela Embratel, a BrasilCenter Telecomunicações Ltda, atenderia os clientes do grupo. Com a compra da Embratel pela Claro que depois a Net, a Brasil Center passou a atender clientes e todas essas empresas. E hoje é o maior call center do ES, que congrega mais de 2,2 mil trabalhadores/as.

A justificativa de crise da empresa para não reajustar os salários miseráveis que já paga aos teleatendentes (REPs) não se justifica no caso da BrasilCenter, porque ela não é uma terceirizada, como os demais call centers.

Por essa razão, BrasilCenter não disputa mercado, pois ela é uma empresa do grupo. O seu negócio principal pode não ser gerar lucro, mas com os seus serviços, vai gerar alto lucro para as demais empresas do grupo, com mão de obra própria.

Apesar de ser o maior call center do Espírito Santo, a BrasilCenter é também a empresa que mais demite. A rotatividade da mão de obra (turner over) chega a 40%.

Isso já seria considerado um absurdo se a legislação fosse cumprida e se a empresa considerasse a responsabilidade que tem diante da imensa garotada que começa sua vida produtiva no seu call center.

Mas ainda tem a prática rotineira do assédio moral, com a pressão



pelo atingimento de metas e controle das pausas, gerando inúmeras reclamações e custando caro para empresa na esfera da Justiça do Trabalho.

E por esse retrato, NÃO É POSSÍVEL IMAGINAR UM ACORDO COLETIVO SEM AO MENOS O REAJUSTE SALARIAL DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO!



Resumo de Notícias

25/05/2016 - CUT

Quem alimenta o Brasil não vai engolir golpe

Agricultores familiares marcham em Brasília contra o fechamento de ministério



A gestão golpista de Michel Temer mostra que não terá como prioridade aqueles que alimentam o país. Na manhã desta quarta-feira (25), cerca de 1.500 trabalhadores rurais saíram em marcha na capital federal contra o fechamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), etapa que encerra uma série de diálogos que se estabeleceram nos últimos anos com os agricultores familiares e que permitiram o avanço de políticas para o campo.

O protesto começou na catedral de Brasília, seguiu até o Palácio do Planalto, passou em frente ao Superior Tribunal Federal (STF) e encerrou no Congresso Nacional. A marcha fez parte do encerramento do 4º Congresso da Fetraf (Federação da Agricultura Familiar), que teve início na segunda-feira (23) e elegeu a nova direção que estará à frente do que agora passou a ser Confederação da Agricultura Familiar.

Coordenador-geral da atual confederação, Marcos Rochinski, garante que as mobilizações continuarão nas ruas de todo país. “ Não reconhecemos um governo golpista e eles podem esperar resistência do campo. Estamos prontos para continuar as nossas marchas e lutas nos estados. Também iremos pra cima contra a atual reforma da previdência” , alerta o dirigente.

Durante a marcha, que passou também pelo prédio do MDA, os trabalhadores encontraram mais de mil pessoas acampadas no local. Coordenador estadual por São Paulo da Frente Nacional de Luta Campo e Cidade, Claudemir Silva Novaes, afirma que outras mobilizações ocorrem também no Pará, Minas Gerais, Goiás e Amazonas. “ Exigimos o retorno do ministério e a definição imediata do presidente do Inca (Instituto Nacional de

Colonização e Reforma Agrária). Esse governo cortou o diálogo com a classe trabalhadora” , diz.

Indignação contra golpistas

Funcionário do MDA, João Augusto de Freitas, que atua com projetos de inclusão produtiva nos territórios rurais, afirma que o funcionalismo está indignado com o golpista Temer. “ Parece que estamos vivendo um pesadelo que nos afeta não só em nosso trabalho como servidores, mas nas políticas públicas de inclusão, de reforma agrária, de assentamento, da agricultura familiar. É um reflexo violento para os trabalhadores que estão na ponta produzindo e plantando o seu autosustento, para comercializar e gerar renda” , relata.

Da Bahia, o pequeno produtor Geraldo Rocha, viajou até Brasília para participar do congresso e das mobilizações e relata as consequências das ações da atual gestão. “ Essas primeiras medidas de Michel Temer são péssimas. Eu e muitos companheiros da minha cidade acessamos a diversos programas como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e foi assim que sustentei meus três filhos, a minha família. Precisamos de investimento e não de cortes. Avançamos com Lula e Dilma, mas agora vemos estes golpistas acabarem com tudo” , fala.

A trabalhadora rural, Glacimeire Garcia da Silva, vinda de Goiás, segurou um simbólico caixão na marcha, representando o governo interino. “ Esses golpistas nem entraram e já estão tirando todos os nossos direitos. Eu e minha família produzimos milho, hortaliças, mandioca, de um tudo. Só não plantamos soja para não envenenar a terra, as águas. Pra nós não tem meio termo, é fora Temer.”

Para a atual coordenadora de Formação e Educação Profissional da Confederação da Agricultura Familiar, Elisângela Araújo Santos, a gestão Temer irá acabar com o Brasil e fará com que as políticas agrárias retrocedam. “ Em menos de uma semana, eles extinguíram um ministério responsável pelas mais importantes políticas para a produção de alimentos no país. Esse governo é golpista, corrupto e traidor, representa as elites e não tem compromisso com a classe trabalhadora” , conclui a dirigente.

Resumo de Notícias

www.fup.org | @fupbrasil | face\fuppetroleiros | @FUP_Brasil

Temer começa a pagar a conta dos financiadores do golpe

Pré-Sal e Petrobrás são moedas de troca

Menos de duas semanas após tomar o governo brasileiro de assalto, Michel Temer age rápido para pagar a conta dos golpistas. Os empresários, banqueiros e multinacionais que, além de apoiarem, participaram ativamente do impeachment ilegal da presidente Dilma estão sendo generosamente recompensados.

As primeiras medidas do governo ilegítimo de Temer anunciam um retrocesso brutal para o país, cuja conta cairá no colo do povo brasileiro. Seu programa ultraliberal acertado com os empresários toma corpo com os ajustes fiscais anunciados: redução e limitação de gastos com saúde e educação, aumento da idade mínima para a aposentadoria, cortes no Bolsa Família, entre outras medidas que atingem em cheio a população mais pobre.

Temer também já anunciou que facilitará a entrega do Pré-Sal, a jóia mais cobiçada pelos financiadores do golpe. O primeiro passo é tirar da Petrobrás o papel de operadora única, como prevê o PL 4567/16, que tramita na Câmara, após ter sido aprovado no Senado, através da iniciativa de José Serra, que já havia prometido à Chevron mudar as regras da exploração do Pré-Sal.

Temer explicou direitinho para a imprensa o seu objetivo: "a Petrobrás é uma empresa que tem que pautar-se pelos critérios de seu interesse, como se fosse quase um empreendimento privado". Tudo conforme combinado com os financiadores do golpe.

O CAMINHO DA RESISTÊNCIA É O ENFRENTAMENTO

É preciso reagir ao golpe, antes que todas as conquistas sociais sejam destruídas e o que restou das nossas riquezas, privatizadas. Não temos dúvidas de que o Pré-Sal e a Petrobrás foram as principais moedas de troca negociadas com os financiadores do golpe. O caminho da resistência é o enfrentamento e disso os petroleiros entendem.

A PRIVATIZAÇÃO OCULTA NA MP 727

Mas a maior atrocidade cometida até agora por esse governo ilegítimo é a Medida Provisória 727, publicada em 12 de maio, no mesmo dia em que Temer sentou na cadeira de presidente. Com poder de lei, a MP cria o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que na prática é a retomada das privatizações do governo Fernando Henrique Cardoso. Em meio à avalanche de ataques cometidos por Temer, a MP passou quase despercebida.

Segundo esclarece a economista Alessandra Cardoso, assessora do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), o PPI abre o caminho para a desestatização de todas as empresas controladas direta ou indiretamente pela União e pelos Estados, inclusive instituições financeiras e serviços públicos objetos de concessão, permissão ou autorização. "Deverão ser privatizadas prioritariamente aquelas já cobiçadas pelos investidores, nacionais e internacionais, como Petrobrás, Caixa Econômica, Eletrobrás", revela a economista, que detalha todo o teor da MP em artigo que pode ser acessado no link <http://goo.gl/SeIDTc>



Resumo de Notícias

Se o teste de integridade for sério, Pedro Parente não assume

O que é o Teste de Integridade?

Em março de 2015 o Ministério Público Federal propôs como uma das medidas para prevenção e combate à corrupção, a aplicação de Testes de Integridade. Segundo o site do MPF o objetivo é fazer com que “o agente público tenha o dever da transparência e accountability”.

Trata-se de iniciativa legislativa que almeja criar novo mecanismo voltado à defesa da moralidade pública, assim, com a identificação, mitigação, análise das consequências e prevenção das atitudes inadequadas **chega-se mais rápido à adequação dos comportamentos éticos** dos profissionais nas organizações, inclusive sob o ponto de vista de honestidade.

Leia a seguir outros trechos das medidas, confira as ações de Pedro Parente e conclua se ele é a pessoa adequada a ocupar a presidência da Petrobrás.

A ferramenta deve aferir as atitudes e opiniões dos respondentes tanto pela vertente cognitiva, a qual objetiva compreender o grau de conhecimento que o participante tem daquele assunto, como também pela **vertente comportamental, tratando de ações passadas e/ou futuras diante de temas relevantes** para as atividades as quais enfrenta ou enfrentará.

O teste de integridade dirigido é realizado, então, sobre o agente público em relação ao qual **já houve algum tipo de notícia desairosa ou suspeita de prática ímproba**, ao passo que os testes de integridade aleatórios refletem o princípio de que a atividade de qualquer agente público está sujeita, a qualquer tempo, a escrutínio.

Quem é o Pedro Parente?

Pedro Parente é alvo de ações de reparação de **danos por improbidade administrativa que correm na 20ª e 21ª Varas Federais de Brasília**, onde ele e outros ex-ministros do governo Fernando Henrique Cardoso chegaram a ser condenados a devolver aos cofres públicos mais de R\$ 2 bilhões. As ações foram ajuizadas pelo Ministério Público Federal, que questionou o socorro financeiro que o Banco Central fez em dezembro de 1994 a dois bancos privados que estavam em processo de falência - Econômico e Bamerindus.

A ajuda do governo FHC aos banqueiros causou um **prejuízo ao Estado de R\$ 2,9 bilhões, que corrigidos em valores atuais equivalem a mais de R\$ 15 bilhões**. Na época, Pedro Parente era Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, ocupado por Pedro Malan, e José Serra era Ministro do Planejamento.

As duas ações, no entanto, foram arquivadas numa manobra de Gilmar Mendes, após assumir o STF, por indicação do então presidente Fernando Henrique Cardoso. No último dia 15 de março, no entanto, a 1ª Turma do STF acatou recurso do Ministério Público Federal e determinou o desarquivamento e prosseguimento das ações. **Pedro Parente terá que responder ao crime de responsabilidade, pelo qual é acusado há mais de uma década**.

Pedro Parente, entre 2000 e 2003, fez a Petrobrás assinar contratos de parceria com o setor privado para construção de usinas termoelétricas, se comprometendo a garantir a remuneração dos investidores, mesmo que as empresas não dessem lucro.

A chamada “contribuição de contingência” gerou prejuízos de mais de US\$ 1 bilhão à Petrobrás, que se viu obrigada a assumir integralmente as termoelétricas para evitar perdas maiores. O valor das usinas, avaliadas em US\$ 800 milhões, equivalia a um terço dos US\$ 2,1 bilhões que a estatal teria que desembolsar para honrar as compensações garantidas aos investidores até o final dos contratos, em 2008. **Tudo autorizado por Pedro Parente**.



Resumo de Notícias

25/05/2016 - Telesíntese

Ligação fixo móvel da Embratel cai 10,43% a partir de 1 de junho

O conselho diretor da Anatel aprovou hoje, 25, a redução de 10,43% das tarifas de VC2 e VC3 e de todos os planos alternativos e promocionais da Embratel, incorporada à Claro S.A. Essa redução tarifária e de preços começará a valer a partir de 1 de junho e foi determinada devido a incorporação das operadoras do grupo - NET, Claro e Embratel - em um única empresa.

O VC2 é a ligação de longa distância feita em um telefone fixo para as cidades com o mesmo DDD (21 para 21) e o VC3, ligação de longa distância para DDDs diferentes (11 para 21) e só afetará as ligações feitas pelo número 21 da Embratel, já que ela foi a empresa contemplada pela medida.

Os ganhos com a unificação das empresas, cuja incorporação foi aprovada no ano passado, foram calculados em cerca de R\$ 200 milhões. Conforme as regras da Anatel, os ganhos econômicos que não sejam conquistados mediante a eficiência econômica ou empresarial, devem ser integralmente repassados para o consumidor.

A redução ter sido praticada também nas tarifas de telefonia fixa de longa distância nacional e internacional. Mas a Anatel preferiu concentrar toda a queda nas ligações fixo-móvel, tendo em vista que a longa distância internacional já está sob a liberdade tarifária e a longa distância nacional também caminha para a desregulamentação.

Para não provocar uma queda de até 80% nas tarifas do VC2 e VC3, o que poderia fazer com que elas ficassem abaixo dos custos reais, a agência decidiu prorrogar para todos os preços e promoções a redução de 10,43%.

25/05/2016 - Vermelho

Luciana: Temer quer impor agenda perversa que não tem apoio popular

Em entrevista ao Blog da Folha de Pernambuco, a presidenta nacional do PCdoB e deputada federal Luciana Santos (PE) comentou o vazamento das gravações de Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro. Segundo ela, as conversas evidenciaram toda a estratégia do golpe.

Luciana rechaçou as medidas do governo provisório de Michel Temer, salientando que o plano "é perverso" e não tem apoio popular.

A líder comunista afirma que a presidenta Dilma

Rousseff tem condições de reverter o impeachment no Senado e retomar o governo e que, em função da governabilidade, ela deveria lançar mão de um instrumento constitucional e apresentar um plebiscito. "O que não pode é ficar um governo ilegítimo impondo uma agenda que não passou pela aceitação popular", completou.

Assista ao vídeo:

<https://youtu.be/9JhftOKOXS4>